

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Música
Disciplina: Música Eletroacústica
Prof. Fernando Iazzetta
Alunos: José G. Falcão de M. F e José H. Soares F.

Música Eletroacústica Brasileira: Início e Pioneiros

1. Introdução:

1.1. Contexto inicial – o Manifesto Música Viva:

- Modernismo no Brasil: 1922 – cosmopolitismo; 1929 – Ensaio sobre a Música Brasileira, Mário de Andrade: Modernismo Nacionalista

- Villa-Lobos; Camargo Guarnieri

- Koellreutter – 1939: Grupo Música Viva

- 1946: Manifesto Musica Viva: “MÚSICA VIVA, compreendendo que a técnica da música e da construção musical depende da técnica de construção do material, propõe a substituição do ensino teórico-musical baseado em preceitos estéticos tidos como dogmas, por um ensino científico baseado em estudos e pesquisas das leis acústicas, e apoiará as iniciativas que favoreçam a utilização artística dos instrumentos radioelétricos”. (MAUÊS, 1989)

- 1950: Carta aberta aos músicos e críticos do Brasil, Guarnieri (PERPETUO, 2018, p. 195) – Guarnieri, Mignone, José Siqueira, Osvaldo Lacerda, Cláudio Santoro, Guerra-Peixe

- Radiofonia e gravação gramofônica elétrica: 1920 e América Latina

- Mário de Andrade e o theremin: “o seu valor está em ser um instrumento novo, que se poderá ajuntar a qualquer solução de orquestra já existente” (apud. MAUÊS, 1989).

1948: Musique concrète, na França; 1951: Elektronische Musik, na Alemanha

1.2. Reginaldo de Carvalho:

- Guarabira/PB, 1932 – Cabedelo/PB, 2013. Pioneiro na utilização do meio eletrônico para a composição
- Aluno de Villa-Lobos, no Rio de Janeiro, no início dos anos 1950, e de Paul de Flem e Olivier Messiean, em Paris
- Estágio na ORTF, sob orientação de Pierre Schaeffer, Luc Ferrari e François Bayle
- 1956-1959: Estúdio de experiências Musicais, Rio de Janeiro
- “**Si bemol**”, 1956: primeira peça eletroacústica brasileira, de filiação à música concreta <https://www.youtube.com/watch?v=QDGBv&yZxFk>
- “**Temática**”, 1956
- “**Troços I e II**”, 1956-57
- “**Estudos I e II**”, 1958-59
- 1960 – muda-se para Brasília: Centro de Estudos Musicais Villa-Lobos, Departamentos de Música e de Eletrônica da UNB e Rádio Educadora
- “**Estudos III e IV**”, 1963-64
- “**Alegria de Natal**”, 1963-64
- “**Fumaça: Ressonâncias**”, 1964
- “**Piano Surpresa (Estudo Incoerente)**”, 1965
<https://www.youtube.com/watch?v=VhtZfRmMbao>
- 1965: endurecimento da Ditadura Militar e desmantelamento da UNB, retorno ao Rio de Janeiro – Estúdio de Música Experimental, Instituto Villa-Lobos (antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Rio de Janeiro)
- Centro de Pesquisas Culturais e Comunicação do Piauí

1.3. Jorge Antunes: <http://jorgeantunes.com.br/en/>

- Rio de Janeiro/RJ, 1942. Pioneiro da Elektronische Musik
- Estudou violino, composição e física; dizia ter errado de curso e que deveria ter cursado engenharia eletrônica e do som
- 1962 – laboratório doméstico para pesquisas musicais
- “**Valsa Sideral**”, 1962: primeira peça eletrônica e estereofônica brasileira

<https://www.youtube.com/watch?v=IBe-KcUwz6I>

- 1965: Arte Integral
 - “**Ambiente I**”, 1965, para fita, luzes, objetos estáticos e cinéticos, incensos e comestíveis – MAM
 - “**Contrapunctus Contra Contrapunctus**”, 1966: música cromofônica
- <https://youtu.be/hA4jqvKgRZQ>
- Ambas as peças antecipariam elementos da música minimalista
 - 1967: Instituto Villa-Lobos: Laboratório de Arte Integral, período de grande produção musical
 - Chegou a ser considerado “o compositor jovem mais controvertido do Brasil” (APPLEBY, 2001, *apud.* PERPETUO, p. 236.)

2. Música Nova:

- Willy, Duprat e Mendes estiveram no curso de verão em Darmstadt, em 1962, em buscaram divulgar a Neue Musik com o apoio de regentes como Olivier Toni, da Orquestra de Câmara de São Paulo, e Klaus Dieter Wolf, do Madrigal Ars Viva de Santos.

- 1963: Publicação do Manifesto Música Nova, que firma “compromisso total com o mundo contemporâneo” e explicita ligação com o grupo Noigandres, dos poetas concretos Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos. O manifesto termina com uma citação de Maiakovski: “não há arte revolucioária sem forma revolucionária”. Pode-se especular que, além de consistir em uma declaração de orientação estética do grupo, tal citação poderia implicar também uma crítica indireta, porém acerba, aos nacionalistas que aderiram à Carta Aberta de Camargo Guarnieri: o rigor acusatório da carta seria, assim, metaforicamente associado ao autoritarismo do regime stalinista, em vista da decadência do outrora poeta mais popular da URSS, seguida da ascensão do jdanovismo, gestada já desde o fim dos anos 1920, mas consolidada somente em 1934, quatro anos após a morte de Maiakovski.

- O manifesto associa os processos eletroacústicos ao desenvolvimento interno da linguagem musical, além de referir-se à “máquina como instrumento e

como objeto” e a computadores (MAUÊS, p. 14). Os compositores do Grupo, todavia, não chegaram a desenvolver trabalhos especialmente voltados ao meio eletrônico.

2.1. Willy Corrêa de Oliveira:

- Recife/PE, 1938. Radicado em São Paulo/SP, estudou com Olivier Toni e frequentou o curso de verão de Darmstadt de 1962 e 1963

- 1959: série de experimentos eletroacústicos para fita a uma pista em estúdios comerciais de São Paulo, manipulando sons gravados de cavaquinho, percussão, gaita e vozes; não houve a publicação de tais estudos

- “**Kitschs número 5**”, para piano, 1968 : uso irônico da fita magnética

- “**Stockhausen Serves Imperialism**”, 1974, com a qual “denuncia o antigo mestre (...) [e, na década de 1980], repudiou, por razões ideológicas, o experimentalismo e o formalismo de sua produção anterior, tachando-os de ‘burgueses’, e passou a cultivar um idioma mais simples, e ‘compreensível para as massas” (PERPETUO, p. 221).

- “**Materiales**”, 1980

2.2. Damiano Cozzella e Rogério Duprat:

- Duprat: Rio de Janeiro/RJ, 1932 – São Paulo, 2006. Frequentou o curso de verão de Dramstadt de 1962

- Fundou o estúdio Pauta, de cunho comercial: arranjo para música popular com técnicas de música eletrônica

- “**Concerto Alimentar**”, 1969

- Cozzella: São Paulo/SP, 1929 – 2018. Estudou com Koellreutter.

- “**Música Experimental**”, 1963

- “**Ludus Mardalis 1-2**”, 1967

- Ambos os compositores são pioneiros em experimentação com computadores em música e promoveram uma aproximação entre vanguarda musical e música popular, arranjando canções de artistas como Os Mutantes,

Gilberto Gil e Caetano Veloso, embora esse tipo de proximidade não fosse inaudita no contexto mais amplo da música de concerto no Brasil.

2.3. Gilberto Mendes:

- Santos/SP, 1922 – 2016. Estudou com Cláudio Santoro e Olivier Toni.
- 1962 e 1968: participação no curso de verão de Darmstadt e fundação do Festival Música Nova, em Santos/SP
- 1962: fundação do Festival Música Nova
- Utiliza a eletrônica não como processo gerador, mas como meio expressivo a mais.
- Defende a originalidade da música nova brasileira por sua relação com a poesia concreta, buscando, assim, evitar que lhe seja relegada a posição de mera imitação da Neue Musik alemã (MENDES, 1994)
- **“Nascemorre”**, 1963
- **“Cidade”**, 1964
- **“Son et Lumière”**, 1968
- **“Vai e vem”**, 1969
- **“Santos Football Music”**, 1969
- **“Atualidades: Kreutzer 70 – homenagem a Beethoven”**, 1970
- **“O objeto musical – homenagem a Marcel Duchamp”**, 1972
- Foi professor do Departamento de Música da ECA-USP.

3. Compositores no exterior:

3.1. Cláudio Santoro:

- Manaus/AM, 1919 – Brasília/DF, 1989. Estudou com Koellreutter, fez incursões no dodecafonismo; nos anos 1950, aderiu a uma estética nacionalista; após 1960, ingressou em sua terceira fase, retornando à atonalidade e envolvendo-se progressivamente com a música eletroacústica.
- 1966: deixa o Departamento de Música da UNB e, financiado por bolsas de estudo da fundação Ford e do governo alemão, dirige-se a Berlim

- **“Aleatórios I, II e III”**, 1966-67
- **“Intermitências II”**, 1967-68
- **“Quadros Sonoros”**
- 1971: Ingressa no quadro docente da Escola Superior de Música Heidelberg-Manheim
- **“Struktur aus Zement und Eisen”** (Estrutura de cimento e ferro), 1972-75
- **“Ciclo Brecht”**: **“Liturgie von Hauch”** (Liturgia do Hálito), **“Von den Verführter Mädchen”** (Das Moças Seduzidas), e **“Sonnet der Emigration”** (Soneto do Exílio), 1975-76
- **“Estudo para Fita Magnética”**, 1976
- **“Mutationen I a XII”**, 1968-76
- **“Bodas sem Fígaro”**, 1976
- 1978: Retorna ao Departamento de Música da UNB.

3.2. Jorge Antunes:

- 1969: bolsa de estudos em Buenos Aires; estuda composição com Alberto Ginastera e Luis Pablo; Laboratório de Música eletroacústica do Instituto Torcuato Di Tella

- **“Jorge Antunes – Música Eletrônica”** (disco), 1973, com suas primeira obras e as realizadas no período de Buenos Aires

<https://www.youtube.com/watch?v=IBe-KcUwz6I>

- **“Cinta Cita”**, 1969
- **“Cromorfonética”**, 1969
- **“Auto-Retrato Sobre Paisaje Porteño”**, 1969 – coloca em questão a distinção entre música, ruído e silêncio: “O processo pelo qual esses fenômenos se relacionam na percepção é, para Antunes, análogo ao processo eletrônico de filtragem e similar também ao próprio ato de compor: ‘silêncio, tal como ruído, é um conjunto de sinais acústicos que não desejamos, e (que) música é um conjunto de sinais acústicos que desejamos e organizamos. A música é um fenômeno que se desenvolve simultâneo ao desenrolar de um silêncio, ou de um

ruído (ruído de fundo). Ouvir música é filtrar, é selecionar; e compor também o é.”
(MAUÊS, 1989)

<https://youtu.be/2f0i69ujMVU>

- “**Histórias de un Pueblo**”, 1970
- 1971: bolsa de estudos na Holanda: Instituto de Sonologia da Universidade Estadual de Utrecht, sob orientação de Gottfried Michael Koenig e Jaap Vink
- “**Para Nascer Aqui**”, 1971
- “**Idiosynchronie**”, 1972
- “**Proudhonia**”, 1972
- Foi professor do Departamento de Música da UNM de 1973 a 2011, quando se aposentou.

3.3: Jocy de Oliveira:

- Curitiba/PR, 1936. Desenvolve carreira internacional, sem ligar-se a nenhuma instituição brasileira.
- Pianista virtuose, com trabalho de divulgação da música contemporânea nos EUA.
- Mestrado na Universidade de Washington, docente na Universidade da Flórida do Sul, Tampa, e na New School for Social Research, Nova Iorque.
- Ligação com a vanguarda não formalista norte americana.
- “**Estórias**”, 1966-78
- https://www.youtube.com/watch?v=wD_1lxwflOo&feature=youtu.be
- “**Polinterações**”, 1970
- “**Dimensões**”, 1976
- “**Wave Song**”, 1977 <https://www.youtube.com/watch?v=-vlyKP2ny7s>

Referências bibliográficas:

MAUÊS, I. L. *Música Eletroacústica no Brasil: composição utilizando o meio eletrônico (1956-1981)*. São Paulo: USP, 1989.

Mendes, G. *Uma Odisséia Musical: dos Mares do Sul à Elegância Pop/Art Déco*. São Paulo: EDUSP, Giordano, 1994.

PERPETUO, I. F. *História Concisa da música clássica brasileira*. São Paulo: Alameda, 2018.

Sítio eletrônico: http://www.claudiosantoro.art.br/San_Eng/open.html (consultado em 22/08/2019)

Sítio eletrônico: <http://www.jocydeoliveira.com> (consultado em 22/08/2019)

Sítio eletrônico: <http://jorgeantunes.com.br/en/> (consultado em 22/08/2019)